



**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO (CONSAD) Nº 37/2024.**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia **cinco de dezembro de dois mil e vinte e quatro**, conforme resolução IBASMA nº 01/2020, reuniram-se virtualmente através da plataforma Google Meet, **EXTRAORDINARIAMENTE** os membros do Conselho de Administração – CONSAD, nomeados em conformidade com Lei Complementar Municipal nº 154 de 14 de outubro de 2019 e Decreto Municipal nº 024, de fevereiro de 2022. Participou virtualmente as senhoras Lúcia Fernanda Domingues Ferreira Pinto e Leila Viera Marinho Ribeiro, ambas servidoras ativas indicadas pelo executivo, presencialmente o senhor Manoel Jesus da Silva, inativo, indicado pela Entidade Sindical; o senhor Maciley Amorim presidente do IBASMA e membro nato do CONSAD; o Comitê de Investimento do IBASMA, representado pelo senhor Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças do IBASMA; a senhora Mônica Souza dos Santos Costa, Superintendente de Previdência do IBASMA, a senhora Thayna Pacheco Coutinho, Chefe de Divisão de Projetos Previdenciários; a senhora Elaine Aparecida Correia Lopes, Assessora Executiva do IBASMA; e o senhor Vitor Pavan, representante da empresa Credito e Mercado e responsável pela elaboração do estudo de gestão integrada dos ativos e passivos – “Asset Liability Management” - ALM. Verificado o quórum, deu-se por satisfatório pois foi alcançada a presença de sua maioria. Com as considerações iniciais o conselheiro Maciley, ressaltou o instrumento de convocação da presente reunião enviado por meio do grupo de whatsapp do CONSAD, identificado como ofício IBASMA número 210/2024, descrevendo os temas pautados, sendo: **i) apresentação do estudo de gestão integrada dos ativos e passivos – “Asset Liability Management – ALM” ii) deliberação da adequada Política de Investimentos para 2025.** Deu início a reunião com a explanação do responsável pela elaboração da ALM, o senhor Vitor Pavan, que pontuou a forma de apresentação do estudo, destacando as premissas utilizadas e análise dos resultados obtidos, que por se tratar de um relatório extenso e técnico pediu que em caso de dúvidas que sinalizem em qualquer tempo no decorrer da apresentação. Dando prosseguimento, o senhor Vitor deu início a apresentação falando sobre o significado da sigla ALM -“ Asset Liability Management”, que quer dizer gerenciamento do ativo e do passivo, ressaltou que esse ativo de que se trata o estudo envolve e compõe patrimônio do RPPS, o ativo garantidor, toda parte de receitas que são as contribuições, planos de amortização do déficit atuarial, parcelamento, imóveis, já a parte do passivo tudo que envolve obrigações a pagar a logo prazo que são os pagamentos de benefícios de aposentadorias e pensões. Após essa explicação, o responsável pela elaboração do estudo passou para análise do relatório, apontando a parte financeira, desconsiderando carteira de investimento, capitalização de recursos, patrimônio do RPPS, ativo garantidor com foco nas receitas e despesas, ou seja o quanto está entrando e o quanto está saindo, buscando o resultado financeiro, apurando a existência de déficit ou superávit financeiro. Para isso, foi levando em consideração algumas informações importantes da base cadastral dos segurandos, tais como o quantitativo de segurandos, o salário dos segurandos, e como parte de total relevância a idade dessa massa de segurandos, pois com base nesses dados é possível mensurar em que período alcançarão o benefício de aposentadoria e consequentemente o aumento de despesas, que no caso do IBASMA, os servidores ativos possuem em médias entre 44 ou 45 anos de idade, e nesse contexto é esperado que entre 25 a 30 anos ocorra um pico nas despesas com aposentadorias. Com relação a base de aposentados, a análise funciona ao contrário, com base nas hipóteses biométricas, é possível calcular o tempo médio de vida dos inativos, e com isso saber o tempo que irão usufruir do benefício de aposentadoria, período esse onde a despesa vai diminuir. Em conjunto com a explicação, o senhor Vitor apontou as informações nos gráficos apresentados em tela, pontuou que no caso do IBASMA,



onde a massa de servidores aposentados é reativamente jovem, ou seja continuarão um bom tempo recebendo. Na sequencia, o senhor Vitor passou para segunda premissa de analise do relatorio, que foi a parte financeira, as hipoteses atuariais, elementos oriundos da avaliação atuarial do IBASMA, onde forma consideradas as tabuas de mortalidades, tabuas de invalidez, rotatividade, taxa real do crescimento da remuneração, taxa real do crescimento dos proventos, taxa de juros e desconto atuarial, expectativa de reposição de segurados ativos, item que o analista da Credito e Mercado apontou como premissa de mais impacto, uma vez que a não reposição daquele servidor que se aposenta deixa, cai a arrecadação de contribuição do ativo, o que não é bom para o equilibrio atuarial do RPPS. Ainda com a palavra, o analista frisou que como o objetivo do estudo é analisar por quanto tempo esse plano consegue se pagar, por esse motivo todas essas premissa são importantes, em se tratando do IBASMA, com expectativa zero, no grafico isso de mostra de forma negativa. Ainda sobre as premissa desse tópico, Incluiu ainda toda a parte de contribuição de ativos, aposentados, do ente e taxa administrativa, tendo como resultado da analise de todos esses aspectos, uma expectativa se superavit financeiro entre 2025 e quase 2026, porém ao longos dos anos considerando a previsão de aumento de despesas, sendo o pico de aumento das despesas mais ou menos em 2050, considerando o aumento das aposentadorias, e diminuição das contribuições um vez que não existe expectativa de reposição dessas massa de servidores que se aposentaram. O senhor Vitor ressaltou, que embora o periodo de superavit financeira seja curto poder ser melhorado, considerando a existencia de algum plano de amortização do deficit, parcelamentos, mudanças a nas aliquotas de contribuição, tudo isso para carteira de investimento é bom, pois não havendo a necessidade de desinvestimento e toda sobra de recursos ser aplicada e com isso aumentar o patrimonio, mas ainda assim, sendo os recursos garantidos tão escassos, ao longo do tempo tente a acabando rápido. Na sequencia, o senhor Maciley pediu a palavra, e levou a comento que a analise feita das receitas e despesas se mostrou bem precisa com a realidade do IBASMA. Em seguida, o senhor Vitor poderou que a longo prazo é uma situação bem complicada, que no decorrer do seu trabalho de elaboração da ALM, verificou que essa é a realidade de 99% dos casos dos RPPS, mas que mesmo sendo um muito dificil financeira e contabilmente falando, a busca pelo alogamento deste superavit é cruscial. Dando continuidade a apresentação, o senhor Vitor após a abordagem dos aspectos financeiros, receitas e despesas, como forma de entender a situação do RPPS atualmente e para os proximos anos, na sequencia passou para analise na carteira de investimentos, ressaltou que o relatorio da carteira analisado foi de outubro/2024, e se ateve ao aspecto geral, evidenciando o valor total do patrimonio liquido aplicado em torno de R\$ 63.000.000,00 (sessenta e três milhões de reais) aproximadamente, dividos em 24 (vinte e quatro) ativos, comentou que se trata de uma carteira diversificada, com boa estrategia o que muito importante para diminuir risco de mercado e possiveis perdas, e direcionou para o grafico em tela, e explicou que ele mostra os 10 maiores ativos que os fundos que o IBASMA tem estão investindo, detalhou alguns, como operações compromissadas, letras do tesouro, NTN-B, bem de acordo com o cenário atual financeiro do mundo. Em seguida passou a comentar sobre a carteira do IBASMA, envidenciou o quanto ela está bem dividida, predominando a maior parte em renda fixa, alguns ativos em renda variavel e no exterior, conforme a demanda do mercado financeiro, respeitando os limites, resoluções e a politica de investimento. Ainda sobre a carteira, levou a comento a analise de risco, o quanto a carteira está exposta a possiveis perdas considerando a variação do mercado financeiro, e para essa analise tem o VAR, que na tradução significa valor ao risco ou valor do risco, que funciona como medida que evidencia a exposição da carteira ao risco de mercado, bem como as chances de perda, que resume a perda maxima esperada, em um dado horizonte de tempo, associado a um intervalo de confiança. E apontando para tabela em tela, ressatou que esse Var é de risco baixo, o que é ótimo para a carteira de investimentos do IBASMA, porque se ainda acontecesse tudo de ruim no mercado, como por exemplo uma nova pandemia, o risco de perda seria de apenas 3%, e esse resultado é um reflexo da boa gestão dos recursos aplicados na carteira ao longo do tempo. Pontuou que não é possivel



ter retorno sem riscos, mas ainda assim mesmo diante de torno o cenário, o IBASMA está em uma das melhores situações possíveis. O senhor Vitor então perguntou aos presentes se estava tudo bem com relação ao que fora exposto ate aquele momento, todos disseram que sim, e dando continuidade passou pala analise de risco de credito, onde ele explicou que seria a possibilidade de ocorrencia de perdas associadas ao não cumprimento pela instituição financeira de sua respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, risco calote. Então o Banco Central criou um ranking de instituições financeiras dividas em rating, que seria um meio de dizer se a instituição financeira seria uma boa pagadora, e demonstrado no grafico explicou que o rating triple A o maior e a letra D o menor, e explicou que a carteira do IBASMA está dentro do melhor rating possível, considerando que toda a carteira de investimento se encontra vinculada aos maiores bancos do Brasil. Seguindo, o analista falou sobre o risco de liquidez, e explicou que seria a possibilidade de perda de capital e pela incapacidade de liquidar determinado ativo em tempo razoavel sem perda de valor, que no caso da carteira do IBASMA, tem uma alta liquidez e isso é muito bom. Mais uma vez, o senhor Vitor indagou dos presentes se estava tudo bem com relação ao que fora exposto ate aquele momento, e todos responderam que sim. Fazendo uso da palavra, o senhor Maciley destacou que são feitas muitas ofertas para que o IBASMA faça investimentos em fundos vertice, porém devido ausencia do estudo de ALM, essas aplicações não são feitas. Em seguida, o senhor Vitor, comentou que é exatamente assim, e que embora os fundos vertices sejam bons, até mesmo NTN-Bs se tiver uma taxa muito boa, e dependendo do momento nem paga taxa e ainda pagamento de cupom, que dá uma certa liquidez seria interessante mas com as devidas cautelas, com planejamento, e acrescentou que mais para frente no relatorio o tema será abordado com mais precisão, e destacou a importancia no estudo da ALM nesse sentido de orientar tecnicamente nessa questão. Dando prosseguimento a apresentação, o analista comentou sobre o proximo topico, fronteira eficiente, e explicou que é um modelo matematico desenvolvido pelo economista Harry Markowitz na decada de 1950, muito utilizado e mais precisos até hoje, onde se levou em conta todo o passado de todos os indicadores e todos os ativos, observando a correlação entre eles ou como se comportam em conjunto, quando um sobe ou outro desce, e assim buscando o equilibrio entre as aplicações e bom retorno para a carteira do RPPS. Fazendo referencia ao grafico, o analista Vitor destacou que a carteira do IBASMA se encontra em uma boa posição, bem proximo a fronteira eficiente, o que normalmente não acontece com outros RPPS, e que essa proximidade da fronteira é bem positivo, significa que estão com resultados proximos de uma carteira que performa muito bem. Complementou ainda, que o estudo da ALM traz para o RPPS um plano de alocação estrategica, que seria o objetivo onde ser quer chegar no futuro, diferente das propostas das consultorias que traçam alocações táticas, ou seja para o dia a dia para alcançar o mesmo objetivo, e que a diferença entre eles não quer dizer que um está certo e o outro não, mas buscar um equilibrio entre as informações para um boa performace da carteira. Fazendo uso da palavra, o senhor presidente do IBASMA questionou sobre a modelagem apresentada no grafico exposto em tela, em relação a duração do passivo no caso de aplicação desse plano, e na sequencia o senhor Vitor explicou que os planos de curto prazo, embora apresente boa rentabilidade, num primeiro momento, porem não iria suprir a necessidade do RPPS que seria rentabilizar o passivo para diminuir o deficit e pagar aposentadorias futuras, e nesse caso a estrategia apresentada em destaque seria a mais indica. O senhor Maciley foi feita alguma correlação entre a informação de duração do passivo apresentada no calculo atuarial e a definida pela ALM, e o senhor Vitor disse que sim, considerando que a duração do passivo definido pelo atuário foi de 18,60, a modelagem que mais se aproxima seria de 19,58, disse ainda que embora tenha estrategia com retorno maior, o risco não valeria a pena, visto que o objetivo do RPPS não seria obter lucro e sim pagar despesas com aposentadorias a longo prazo. Foi feita uma correlação do passivo do atuário com a fronteira eficiente, e as durations de todas as carteiras do estudo ALM, e foi selecionada uma carteira ótima que tivesse a parte de risco e retorno equilibrado, mas com a duração do passivo proximo do calculo atuarial. Logo em seguida a



senhora Elaine, alertou sobre o término do tempo da reunião programada na plataforma Meet, onde estava faltando 5 (cinco) minutos para a expiração, quando o senhor Rafael sugeriu o encerramento da reunião em curso e a criação de novo link para uma nova reunião, situação que fora acatada por todos. Dando prosseguimento a apresentação, o senhor Vitor apresentou em tela as carteiras para maior visualização e comparativo entre elas por parte dos presentes, e que as diferenças apresentadas não significam certo e errado, mas um reflexo do cenário econômico atual, e na sequência falou da parte de fluxo de pagamento de longo prazo. Ele mencionou que seriam apresentados 03 cenários, o primeiro seria o cenário apresentado pela atuário onde mostram resultados da avaliação atuarial, destacou nesse cenário a rentabilidade média ao longo dos anos, e em seguida as projeções do estudo da ALM, onde na primeira simulação, também chamado de cenário base, foi apresentado um cenário onde a economia do Brasil segue bem, pré crise, onde foi feita a correlação entre a carteira do IBASMA, a carteira 6 sugerida na fronteira eficiente e ver como se comportam, na sequência falou do cenário alternativo, onde seria o cenário de crise, onde tbm foi feita a correlação das carteiras. Seguiu mostrando o quadro demonstrativo da rentabilidade entre os anos de 2024 e 2061, e depois passou para o cash flow matching, onde explicou seu significado que seria cash flow fluxo de caixa e matching combinação, imunização do passivo, uma proteção do patrimônio, uma preparação e adequação da carteira ao longo dos anos para pagamento dos benefícios, nessa análise foi utilizado NTN-B porque é atrelado ao IPCA, que é igual a meta e tem maior liquidez, tem pagamento de cupom e isento de taxas. E ele resumiu o cash flow como uma estratégia de alocação dos investimentos em fundos com mais liquidez para pagamento das despesas no futuro sem que seja necessário mexer no patrimônio investido. O senhor Vitor acrescentou ainda, que ao revisar o relatório enviado verificou uma divergência de informações em alguns números do cash flow, e que após a reunião enviaria outro com as devidas correções, e também se colocou a disposição caso tenha dúvidas quando ao relatório ou dúvidas de alocação dos ativos. Destacou ainda a parte final do relatório, a parte das considerações finais, e disse que se trata de um resumo de todo o estudo de ALM. Por conseguinte, foi dada a palavra para aqueles que quisessem fazer uso da mesma, onde por unanimidade foi negado. Em ato contínuo o conselheiro Maciley chamou a atenção para o tema destacado no ofício de convocação, aprovação da Política de Investimento corrigida, solicitou que o senhor Rafael expusesse em tela o documento para visualização de todos os presentes, destacou que o documento foi disponibilizado no grupo do Whatsapp para análise prévia dos conselheiros, salientou que o senhor Ronaldo, consultor da Mais Valia fez as adequações mencionada na reunião anterior, onde previsionou os empréstimos consignados e retificação dos limites consideração da certificação do Pro-Gestão nível II e também o percentual de definição da taxa de juros que será trabalhada em 2025. O o mediador da reunião, explicou que foram colocadas duas taxas de juros, um de acordo com a duração do passivo que foi registrada com cálculo atuarial de 4,97%, e a duração do passivo de 18 anos e 06 meses, e considerando que em 2023 o IBASMA superou a meta atuarial, a legislação permitiu a majoração desse percentual a 0,15% a cada ano superado meta atuarial do último 5 anos até o limite de 6%, que no caso do Instituto que alcançou esse marco apenas o ano passado, permite o aumento dessa taxa para 5,12% mais o IPCA para definir a meta atuarial. Ainda com a palavra, o senhor Maciley explicou aos conselheiros a necessidade de definir com qual percentual será trabalhado no exercício de 2025, considerando que com a taxa de 4,97% ficaria mais confortável para atingir a meta, em contrapartida com a taxa de 5,12% mais IPCA seria mais complicado atingir a meta, porém esse percentual maior reflete na diminuição do déficit no relatório atuarial que será elaborado pelo atuário para 2025, e o percentual menor reflete seria o inverso. O conselheiro mediador informou ainda, que dentre os tópicos a serem deliberados, com a inclusão do empréstimo consignado na política de investimentos, considerando a capacidade de pagamento do município que é definida pela Receita Federal, e nesse sentido, em conformidade com a legislação, somente é permitido esses empréstimos consignados aos municípios com CAPAG A e B, sendo A empréstimo para ativo



e inativos e B apenas para inativos. Ele explicou que o município de Araruama atualmente está com a CAPAG C, pendente de atualização dessa condição de deverá sair nos próximos dias. Discorreu também que no caso de adoção da taxa de 5,12%, serão necessários critérios mais rigorosos para concessão de empréstimos consignados, pois essa taxa também será considerada como parâmetro de taxação dos empréstimos concedidos aos ativos e inativos, e nesse sentido opinou que seria mais prudente e melhor adoção a opção da taxa de juros definida pela portaria do ministério de previdência, que seria de 4,97%, pois os impactos seriam menores na condição de cumprimento da meta atuarial e também da concessão dos empréstimos aos ativos e inativos caso a CAPAG do município sofra alteração. Por conseguinte, foi aberta a votação em relação às informações expostas, e logo após foi perguntado à conselheira Fernanda a sua opinião, que disse concordar com a exposição do presidente, que seria mais seguro seguir com a taxa definida pela portaria, na sequência a conselheira Leila votou em manter a taxa indicada pela portaria, o conselheiro Manoel concorda com a maioria, e por UNANIMIDADE foi aprovada a taxa de 4,97% para compor a meta atuarial para o exercício de 2025. Por conseguinte, foi dada a palavra para aqueles que quisessem fazer uso da mesma, onde por unanimidade foi negado, e logo após o conselheiro mediador colocou em aprovação a Política de Investimento para 2025, sendo novamente exposto por todos os conselheiros a **APROVAÇÃO** plena. Nesse contexto, eu Elaine Aparecida Correia Lopes, encerro a presente reunião que vai lavrada a presente ata, lida e assinada pelos que dela participaram.

Araruama, 05 de dezembro de 2024.

Maciley dos Santos Amorim
Presidente do Conselho de
Administração

Hudson Nunes de Marins
Membro - Conselho de Administração

Leila Vieira Marinho Ribeiro
Membro – Conselho de Administração

Lúcia Fernanda Domingues F. Pinto
Membro – Conselho de Administração

Manoel Jesus da Silva
Membro – Conselho de
Administração

Rafael Ferreira Viana Daumas
Diretor de Administ. e Finanças -
IBASMA

Elaine Aparecida Correia Lopes
Assessora Executiva - IBASMA

Vitor Pavan Jimenez Dominguez
Analista de Investimentos da Crédito e
Mercado

